

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contributo Paroquial: Devido ao facto de que a grande maioria das famílias ainda não entregou o Contributo Paroquial referente a este ano 2023, o prazo de entrega do mesmo foi prolongado até ao final do ano.

Almoço-convívio da Comissão da Páscoa em S. Mamede: Lembramos que a Comissão da Páscoa vai promover um almoço-convívio, no dia 10 de dezembro, pelas 13h, em São Mamede. As inscrições

devem ser feitas na Junta de Freguesia (limitadas a 100 pessoas) e a ementa é arroz de pato. A finalidade do que for angariado é para pagar a um grupo de bombos para andar na Visita Pascal, já que o grupo de bombos habitual deixou de existir, e os preços de outros são elevados.

Contas do Ofertório Solene para a Diocese: O Ofertório solene para a Diocese, realizado nas Missas de 4 e 5 de novembro, atingiu o valor de 200 €. Bem hajam todos os que contribuíram!

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções |
|-----|-----------|---|
| 20 | Seg 18h00 | Miguel Martins de Passos Esteves; Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Rosa da Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Moraes e marido; Laura Martins Carvalho Rua e família; Maria Delmira Gonçalves Pereira de Carvalho Barreiros (aniv.); Rosa da Costa; Intenções da Casa de João Dias |
| 21 | Ter 18h00 | António de Carvalho Enes Viana (aniv.); António Pereira Lopo e esposa |
| 22 | Qua 18h00 | Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Fernando Albino Correia; Alzira Baganha Rodrigues; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa |
| 23 | Qui 18h00 | Maria de Lurdes da Costa Viana, marido e filhos; Laurinda Gomes Diniz; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Serafim Afonso da Silva Baganha; Manuel Passos Ribeiro, esposa, filhos e neta |
| 24 | Sex 18h00 | José Sá Coutinho, esposa e irmão; Arnaldo Soares Barbosa (aniv.) e esposa; Agostinho Orlando Saraiva Toipa (aniv.) e sogros; Rosa Correia da Fonte |
| 25 | Sáb 18h00 | Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Manuel Maria Soares de Passos e sogros; Daniel Gil e esposa; Benvindo Gonçalves Durães; Rosa Rodrigues da Costa e marido |
| 26 | Dom 09h00 | Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Teresa Passos Esteves e pais; Etelvina Miranda e familiares; Em ação de graças a S. Judas Tadeu |

PARÓQUIA VIVA

N.º 555 – 19/11/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



33.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: “Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; ... a todo aquele que tem, dar-se-á mais e terá em abundância; mas, àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado”.» (Evangelho)

Afasta-te do que te distrai

Por: José Luís Nunes Martins

O que tens andado a pensar? Por que razão? O que procuras ser que não és? O que desejas ter que não tens?

Vivemos num mundo cheio de possibilidades. Cada uma delas grita-nos e procura atrair a nossa atenção. Assim, e porque queremos viver com intensidade, queremos exceder-nos em vários projetos e planos ao mesmo tempo.

Em vez de nos concentrarmos numa só coisa, procurando fazê-la o melhor possível, perdemo-nos fazendo saltar o nosso foco de pensamento em pensamento, sem aprofundar nenhum. Podem chegar do passado ou do futuro, mas parecem ter todos a mesma missão: distrair-nos do presente.

Preocupamo-nos com a falta de tempo, mas, na verdade, somos nós que o

desperdiçamos, com tanta desatenção.

Importa que, no meio de solicitações sem fim, saibamos dizer não a quase todas. É um paradoxo, mas quanto mais possibilidades temos mais liberdade perdemos, porque nos fragmentam entre tantos afazeres.

Ou naufragamos neste mar de possibilidades, ou aprendemos a navegá-lo. Seria bom que fizéssemos listas de tarefas a não fazer, melhor ainda que fôssemos capazes de as cumprir com a certeza de que a nossa felicidade depende disso.

Em que deves colocar a tua atenção de forma estável e duradoura? O que é mais importante, que vale mais do que tudo o que vais deixar de lado? O que te permite ser quem és, não te fazendo querer ser nem melhor nem diferente?

Talvez o que está próximo de ti e a que teimas em não dar tempo nem atenção.

Faz-te presente, foca-te apenas no que és e já tens. Oferece-te de forma plena, concentrada e verdadeira.

Não te distraias com quem deseja que sejas apenas ou seu escravo ou consumidor do que tem para vender. Dedicar-te a uma coisa de cada vez e entrega-te inteiro. Não procures ser melhor, apenas quem és. Dá ao mundo o fruto do dom que Deus te deu.

Só isso te fará feliz.

In Ecclesia, 12.11.2023

33.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

11.ª Leitura: Prov. 31, 10-13.19-20.30-31

2.ª Leitura: 1 Tess. 5, 1-6

Evangelho: Mt. 25, 14-30

- Que fizeste da tua vida? -

1. “Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens... a cada um conforme a sua capacidade”. A seu tempo, esse mesmo senhor voltou para pedir contas daquilo que lhes entregara. Que ensinamento nos vem desta palavra anunciada por Jesus? Todos somos “negociadores” dos talentos de Deus. Nas partilhas que Deus fez connosco couberam-nos dons inimagináveis de natureza e graça. De que modo é que lidamos com eles? Como é que os fazemos render? Que influência tem a minha vida no andamento do mundo, da Igreja ou da porção de responsabilidade que me foi confiada? Como cristãos, que bem conhecem donde partiu a sua vida e para onde é que ela vai, temos responsabilidades acrescidas na condução deste mundo.

2. **Que fizeste da tua vida?** Perguntar-nos-á um dia o Senhor. As contas de Deus são exames do amor, pelo qual seremos avaliados no fim dos nossos dias. Para o Evangelho, a vida do cristão é uma missão. Há sempre que fazer para aqueles que querem gastar o próprio tempo e as próprias capacidades no serviço de Deus e do próximo. O fenómeno moderno do “voluntariado”, que exalta a gratuidade e a generosa doação das nossas energias e do nosso tempo aos outros, é um dos sinais mais belos de uma consciência nova que está a crescer. Somos todos “voluntários de Deus” dispostos a gastar o nosso tempo pelas causas mais sublimes.

Há certamente quem privilegia o divertimento, o consumismo ou a vida fútil, no modo de gastar o seu tempo. Mas há também quem faz do seu tempo um instrumento precioso para fazer o bem, seja a quem for e seja onde for. Não podemos ser cofres fechados que guardam para si próprios os tesouros que nos foram confiados. Somos contentores de dons preciosos para fazer crescer e distribuir. Quanto bem poderíamos fazer, se os cofres da nossa vida se abrissem em ações benfazejas.

3. **«Nunca afastes de algum pobre o teu olhar»** (Tb 4, 7)

Neste penúltimo domingo do tempo comum, o Papa Francisco pede-nos que olhe-mos para os mais esquecidos das nossas sociedades: os pobres. «Nunca afastes de algum pobre o teu olhar» (Tb 4, 7), recomenda-nos o Papa citando uma passagem do Livro de Tobite, um texto pouco conhecido do Antigo Testamento, mas eloquente e cheio de sabedoria: “Mais uma vez, infelizmente, temos de constatar novas formas de pobreza que se vêm juntar às outras descritas já anteriormente. Penso de modo particular nas populações que vivem em cenários de guerra, especialmente nas crianças privadas dum presente sereno e dum futuro digno. Ninguém poderá jamais habituar-se a esta situação; mantenhamos viva toda a tentativa para que a paz se afirme como dom do Senhor Ressuscitado e fruto do empenho pela justiça e o diálogo.

Não posso esquecer as especulações, em vários setores, que levam a um aumento dramático dos preços, deixando muitas famílias numa indigência ainda maior. Os salários esgotam-se rapidamente, forçando a privações que atentam contra a dignidade de cada pessoa. Se, numa família, se tem de escolher entre o alimento para se nutrir e os remédios para se curar, então deve fazer-se ouvir a voz de quem clama pelo direito a ambos os bens, em nome da dignidade da pessoa humana.” (Papa Francisco).

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Reunião do CPAE: O pároco quer reunir com os elementos do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), na próxima terça-feira, dia 21, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial, para tentar formar o elenco do CPAE a apresentar à Diocese para o triénio 2024-2026.

3.º Encontro de Formação Cristã (EFC): Na próxima sexta-feira, dia 24, às 21,15 h., no salão paroquial de Areosa, decorrerá o 3.º Encontro de Formação Cristã, orientado pelo Dr. António Jorge Cunha e aberto a toda a gente.

Integra-se num curso totalmente gratuito, de 3 anos, e com periodicidade mensal. No final há sempre um breve momento de convívio. Para participar não é necessário inscrever-se, basta aparecer na hora e local indicados.

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da nossa paróquia terão a sua reunião mensal no próximo sábado, dia 25, às 15,30 h., numa das salas da Secretaria Paroquial.

Eleições para o CPP: Conforme já publicado, terminando a 31 de dezembro próximo o mandato dos elementos do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) de Areosa, vão decorrer eleições para o mesmo.

Para o efeito, termina agora a 1.ª fase, a escolha dos representantes de cada grupo paroquial para o novo mandato de 3 anos do CPP. Estão já eleitos os seguintes elementos, os quais, por isso, já não podem ser votados na 2.ª fase:

Ângela da Cruz Gomes do Rego Dantas, como representante do Grupo de Catequistas; Maria Otelinda Miranda Barbosa Marques Correia, como representante dos Ministros Extraordinários da Comunhão; Rosa Teresa Pereira da Silva Batista, como representante do Grupo de Leitores; Maria Júlia Correia do Rego, como representante do Grupo Coral (Adultos); Marta Baganha

Borlido, como representante do Grupo Coral Juvenil; Valdemar Fernando Figueiredo Mota, como representante do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos; Alexandre Manuel Martins, como representante do Centro Social Paroquial; Eduardo Rodrigues da Fonseca, como representante do Apostolado da Oração; Rosa Ilídia Lima Barbosa, como representante da Conferência Vicentina; Olívia Afonso Gonçalves do Rego, como representante dos Cursilhos de Crisandade; Rosa Faria e Ivone da Conceição Rodrigues Pereira, como representantes das Confrarias das Almas e da Sr.ª do Rosário; António Jorge Pinto da Cunha, como representante do GIC – Grupo de Informática e Comunicação; Maria das Dores Martins do Carmo, como representante do Núcleo Paroquial da Pastoral da Saúde; Pedro Alexandre Martins Pereira, como representante da Comissão da Páscoa; Jorge Gabriel Barbosa da Cunha, como representante do Grupo de Acólitos.

A 2.ª fase, a eleição direta dos representantes dos leigos da paróquia, será feita no final das Missas do próximo fim de semana, dias 25 e 26 de novembro, por votação secreta e decorrerá na sala de espera da Secretaria Paroquial, no rés-do-chão da Residência Paroquial, no final das Missas.

Para o processo de votação ser mais rápido, devem todos os maiores de 18 anos levar já para casa, neste fim de semana, um boletim de voto correspondente ao lugar da sua residência atual, disponível à porta da igreja, e escrever nele os nomes que escolhem, para depois o depositarem na urna de votação dando o nome completo a quem estiver a orientar o ato.

As normas para a eleição, descritas em pormenor, estão afixadas no mostrador de avisos da paróquia.

(Continua na pág. 4)